

REPERCUSSÃO DA INCLUSÃO DA TRÍPLICE BACTERIANA ACELULAR (DTPA) NO CALENDÁRIO VACINAL DAS GESTANTES NO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR COQUELUCHE EM MENORES DE 1 ANO NO ESTADO DE GOIÁS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

MOREIRA; João Vitor Flores¹, MOURA; Elias Machado², OLIVEIRA; Leonardo Nasser³, ALBIERO; Lívia Grandini⁴, PY; Renata Bueno Bucci⁵

RESUMO

A coqueluche é uma doença infectocontagiosa de vias aéreas, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, sendo uma patologia de alta letalidade em menores de 1 ano. Em 2014, a vacina contra essa doença, a dTpa, foi incluída pelo Ministério da Saúde no calendário vacinal de gestantes para prevenção da doença nos recém-nascidos e lactentes. O objetivo desse trabalho é analisar o número de internações por coqueluche em menores de 1 ano no estado de Goiás, correlacionando a inclusão da vacina dTpa em gestantes. Trata-se de um estudo de cunho observacional analítico, descritivo sobre as internações por coqueluche no período de 2008 a 2020 e sua correlação com a vacina dTpa. A análise considerou o número de casos de acordo com a idade e período. Os dados foram obtidos por meio de consulta à base eletrônica TABNET- Epidemiologias e morbidade hospitalar no SUS, disponibilizados pelo DataSUS. Foram analisados 256 casos de internação da doença em menores de 1 ano, entre os períodos de 2008 a 2014 (anos pré-vacinação), resultando uma média de 40,8 casos/ano. A partir de 2015, com a inclusão da vacina no pré-natal de todas as gestantes do estado, a quantidade de casos sofreu diminuição da média para 17,6 casos/ano, dispondendo de 106 casos de internação. Dessa forma, obtém-se uma redução de 57% nas internações causadas pela patologia. Conforme o apresentado, após a implementação da vacina tríplice bacteriana acelular no calendário vacinal das gestantes houve um vultuoso impacto na prevenção da doença em menores de 1 ano. Por conseguinte, incita-se a importância da vacinação para a redução das taxas de morbimortalidade infantil decorrentes por coqueluche e consequente maior qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Coqueluche, Lactentes, Pediatria, Pré-natal, Vacina contra coqueluche

¹ Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia - GO, joaovfm28@gmail.com
² Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia - GO, eliasmachado2000@outlook.com
³ Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia - GO, leonasser@hotmail.com
⁴ Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia - GO, renatabbpy@gmail.com
⁵ Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia - GO, liviagalbiero@gmail.com